

Simpósio Temático 9

Rafael Lemos de Souza
Universidade Federal da Grande Dourados

Título da Comunicação: A percepção de escolha e do uso do espaço dos Wasusu (Nambikwara Do Vale Do Guaporé) com um enfoque etnoarqueológico.

RESUMO: O presente trabalho trata-se de um anteprojeto aprovado na seleção de mestrado em antropologia da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) com o objetivo realizar reflexões iniciais para compreender as escolhas e o uso do espaço entre o povo Wasusu de duas aldeias (Central e Quatro Pontes). Localizadas entre os municípios de Nova Lacerda e Comodoro, no sudoeste do estado de Mato Grosso. A percepção que os Wasusu, considerados como pertencentes ao grupo Nambikwara têm de sua própria ocupação do espaço no passado e no presente, é objeto do nosso estudo, como também os critérios por eles eleitos para a escolha e maneira de ocupação do espaço. Analisaremos o olhar para as estratégias de captação de recursos, sendo elas voltadas para confecção de sua cultural material como também para o uso do solo, como as roças e coletas de alimentos. Estudaremos na perspectiva de observação das estratégias de “forrageio ótimo” na prática de caça deste grupo. Compreender as escolhas para áreas de acampamento nas épocas que o grupo sai de sua aldeia para fazerem coletas e caças. Com o auxílio de estudos em etnoarqueologia buscaremos respostas para compreender a relação do grupo com a cultural material pré-histórica encontrada na região e que possa ser eventualmente encontradas em seu espaço social, como cerâmica, material lítico (machado polido) e a arte rupestre em abrigos. Este trabalho contribuirá para compreender as percepções deste grupo com sua área de social e a cultural material, e desta forma propor subsídios para futuras políticas públicas relacionadas ao grupo. Será discutido ainda o processo de territorialização que o grupo abordado sofreu pelos órgãos governamentais (SPI, FUNAI, FNS, FUNASA) durante as políticas de expansão de desenvolvimento da região e observação como este contato intenso influenciou na cultura material do grupo a partir de um contato mais intenso.